



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V – ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

MARIA DO SOCORRO FERNANDES OLIVEIRA

A FUNÇÃO ARQUIVÍSTICA DE CLASSIFICAÇÃO: revisão sistemática em bases de dados internacionais e nacionais

**JOÃO PESSOA
2022**

MARIA DO SOCORRO FERNANDES OLIVEIRA

A FUNÇÃO ARQUIVÍSTICA DE CLASSIFICAÇÃO: revisão sistemática em bases de dados internacionais e nacionais

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Orientador: Prof. Me. Sânderson Lopes Dorneles

JOÃO PESSOA
2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48f Oliveira, Maria do Socorro Fernandes.

A função arquivística de classificação [manuscrito] : revisão sistemática em bases de dados internacionais e nacionais / Maria do Socorro Fernandes Oliveira. - 2022.

26 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Sânderson Lopes Dorneles, Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Classificação arquivística. 2. Produção científica. 3. Bases de dados. I. Título

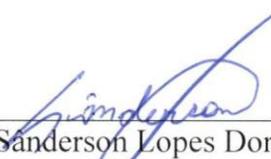
21. ed. CDD 025.4

A FUNÇÃO ARQUIVÍSTICA DE CLASSIFICAÇÃO: revisão sistemática em bases de dados internacionais e nacionais

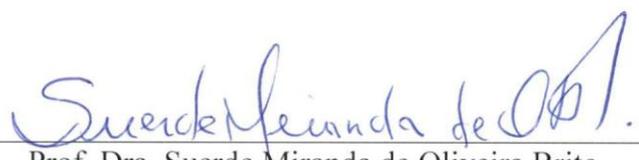
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharela em Arquivologia.

Aprovada em: 26/07/2022.

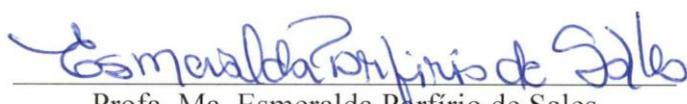
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Sanderson Lopes Dorneles (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Suerde Miranda de Oliveira Brito
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A classificação é uma função importante para a transparência e o compartilhamento de informações, que são caminhos seguros para a tomada de decisão, para a preservação da memória técnica e administrativa das organizações contemporâneas e para o pleno exercício da cidadania (SOUSA, 2003, p. 240)

A minha mãe, Elsa Fernandes de Oliveira, por todo apoio, amor e dedicação. Por ser exemplo de vida, por sua luta. Por me ensinar a lutar e não desistir diante dos obstáculos.

A minha família, por serem dedicados e atenciosos. E simplesmente ser família.

DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, por ter abençoado e guiado minha luta e vitória durante toda essa jornada.

A minha mãe Elsa Fernandes, pelos conselhos e ensinamentos de vida, pela sua fé e dedicação a mim. Pelo incentivo e apoio aos estudos. Obrigada mãe!! Ao meu pai Raimundo Nogueira (*in memoriam*) por passar em tão pouco tempo que conviveu conosco o significado de pai, e por cuidar de mim aí de cima. Te amo pra sempre.

A toda minha família (mãe, irmãos(as), cunhados(as), meus sobrinhos(as) os agregados) por me apoiarem e serem família.

Aos meus irmãos(as), em especial: Francisca, Maria, Luzia, Rosa, Conceição, Neto, Leomar, João, Antônio e José, por serem exemplos de vida, pela persistência para seguir os sonhos e não desistir em razão dos obstáculos. Vocês são minha fonte de inspiração, assim, como minha mãe.

A minha fonte esgotável de energia e alegria da família, nossa cadela Lara, obrigada pelo seu amor inocente e incondicional. Aos meus lourinhos, Alano e Onala, por ter feito parte da minha vida, e hoje está onde deve estar, a natureza.

A minha afilhada, Fernanda, pela ajuda e conselhos quando a luta ficava difíceis. E oh como ficavam! Obrigada pelos momentos, senta aqui! Vamos conversar, reclamar, sonhar e rir. Obrigada, moça! Ao meu sobrinho Felipe, pela sua ajuda na área tecnológica e por seus conselhos, por me fazer rir e perceber que a vida é boa e temos que sonhar. Amo você.

Ao meu Orientador, Prof.º Me. Sânderson Lopes Dorneles, por ter aceitado acompanhar-me neste projeto. Por sua paciência e dedicação, apoio e sugestões fez com que este trabalho fosse realizado, obrigada pelo seu profissionalismo.

Aos integrantes da minha banca examinadora, a Profa. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales e Prof. Dra. Suerde Miranda de Oliveira Brito, ambas exemplo de profissionalismo e dedicação a profissão. Tenho grande estima por vocês, obrigada.

Às minhas colegas de caminhada, ou melhor dizendo, minhas Chicas do coração, Flaviana Soares, Mônica Costa, Rayssa Silva, obrigada pelos momentos de choro e incertezas, de persistência e vitórias. Sem vocês, a jornada teria sido mais difícil, cansativa e sem expectativas.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para que meus objetivos e sonhos, nesse projeto, fossem realizados.

Muito Obrigada!

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Levantamento bibliográfico sobre o que se tem produzido sobre a função arquivística de classificação.....	15
Gráfico 1 – Quantidade de publicações por ano.	22
Quadro 1 - Trabalhos de Arquivologia com abordagens Classificação Arquivística.....	18
Quadro 2 - Critérios de exclusão e inclusão.....	17
Quadro 3 - Temáticas a respeito da função arquivística de classificação nos artigos analisados	23
Tabela 1 - Autores mais citados de acordo com o conceito	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BRAPCI	Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
CI	Ciência da Informação
PRISMA	Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 FUNÇÃO ARQUIVÍSTICA DE CLASSIFICAÇÃO.....	13
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
3 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES.....	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

A FUNÇÃO ARQUIVÍSTICA DE CLASSIFICAÇÃO: revisão sistemática em bases de dados internacionais e nacionais

Maria do Socorro Fernandes Oliveira¹

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo identificar estudos sobre a função de classificação arquivística no cenário internacional e nacional. Esta função, que é de suma importância no âmbito institucional e social, pois a classificação auxilia no acesso à informação. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é de natureza exploratória e de abordagem quali-quantitativa. Para o levantamento de dados foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), Scopus, Web of Science, Google Scholar, seguindo as recomendações de Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). Os resultados demonstram que, diferentes estudos em campos associados à classificação arquivística são desenvolvidos, ressaltando-se as seguintes áreas e temáticas: Organização do Conhecimento, classificação de registro fotográficos, documentos em nuvens – mídia e documentos híbridos. Assim como, constata-se a tendência de escolha do método funcional na classificação, tanto no âmbito internacional e nacional.

Palavras-chave: Classificação arquivística, Produção científica, Base de dados.

ABSTRACT

The present research aims to identify studies on the role of archival classification in the international and national scenario. This function, which is of paramount importance in the institutional and social sphere, because the classification helps in accessing information. As for the methodological procedures, the research is exploratory in nature and has a quali-quantitative approach. For the data collection, a systematic literature review was carried out in the databases of the Referential Database of Articles of Journals in Information Science (BRAPCI), Scopus, Web of Science, Google Scholar, following the recommendations of Main Items to Report Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA). The results demonstrate that different studies in fields associated with archival classification are developed, highlighting the following areas and themes: Knowledge Organization, classification of photographic records, documents in clouds – media and hybrid documents. As well, there is a tendency to choose the functional method in the classification, both internationally and nationally.

Keywords: Archival classification; Scientific production; Bata base.

¹ Graduanda em Arquivologia pela UEPB. solifernandes@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Os documentos produzidos e recebidos pelas instituições, sejam elas públicas ou privadas de pequeno, médio e grande porte, necessitam de gestão documental, para que o acesso às informações seja disponível com eficiência e rapidez ao usuário. A necessidade de classificar vem desde os primórdios, o fato é que o desenvolvimento e aprimoramento da classificação na área arquivística se deu com a evolução e crescimento da produção documental, até os meados do século XIX, não havia procedimentos específicos de classificação dos documentos produzidos, conforme descreve Sousa (2006, p. 124) “[...] classificação, até as primeiras décadas do século XIX, era elaborada sem levar em conta a origem administrativa dos documentos. Considerava-se como um conjunto único a grande massa documental reunida no Arquivo Nacional francês”.

Já após Segunda Guerra Mundial, com o grande acúmulo de documentos, sem nenhum tratamento, ocasionou prejuízos às Administrações públicas de diversas nações, diante disso viu-se a necessidade de tratar estes documentos, surgindo assim, a expressão “gestão de documentos” nos Estados Unidos como “records management”. Foi a partir desse acontecimento que iniciou a organização dos documentos no século XX, com intuito de alcançar a eficiência e eficácia da administração, através do tratamento documental, visualizando a diminuição de gasto, a liberação de espaço físico, e o acesso à informação

A evolução da função de classificação arquivística ocorreu de acordo com o fluxo informacional produzido e a necessidade de preservar os documentos em variados suportes. A necessidade de garantir o acesso à informação, bem como preservar os documentos origina de forma gradativa a classificação arquivística nas instituições. O Arquivo bem organizado e classificado, auxilia na recuperação da informação e ao acesso. De acordo com Freiburger (2012, p. 23) “A classificação é um processo natural que tem por finalidade reunir coisas semelhantes. O ato de classificar e arquivar de maneira correta tornou-se pontos primordiais nos cuidados da documentação” Sousa (2003) considera a função de classificação como matricial, pois é a partir dessa função que outras funções arquivísticas se desenvolvem e solidifica.

A função arquivística de classificação, ao ser aplicada na organização dos acervos, deve respeitar os princípios de proveniência e de ordem original para garantir que os documentos não sejam separados de seus conjuntos documentais originários, de acordo com Gomes et al (2020, p. 2) a classificação assegura que os documentos sejam organizados de acordo com a proveniência e organicidade, pois agrupa, em um mesmo conjunto, documentos relacionados.

É diante desse panorama, diante da preocupação de disponibilizar o acesso e a recuperação dos documentos e sua organização, que a presente pesquisa tem como objetivo identificar estudos sobre a classificação arquivística no cenário internacional e nacional. Nesse sentido, a pesquisa se justifica por sua importância no meio acadêmico e social, principalmente no âmbito de instituições, uma vez que as mesmas sentem a necessidade de ter os documentos organizados para o acesso à informação, de maneira rápida e organizada, quando solicitada por usuários.

A seguir, o trabalho é apresentado a partir da revisão da literatura sobre função arquivística de classificação, dos procedimentos metodológicos e a análise e a discussão dos resultados, e por fim são tecidas as considerações finais.

2 FUNÇÃO ARQUIVÍSTICA DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação tem como objetivo dar visibilidade as funções e às atividades do organismo produtor do arquivo, deixando claras as ligações entre os documentos (GONÇALVES, 1998, p.6)

A organização de documentos se desenvolve por duas atividades específicas: a classificação e a ordenação. Essas atividades apesar de serem distintas, ambas precisam estar articuladas para que a organização dos documentos seja eficiente. Gonçalves (1998 p.12), define essas atividades como:

A classificação é geralmente traduzida em esquema no qual a hierarquia entre as classes e subclasses aparece representada espacialmente. Esse esquema é chamado “plano de classificação”. Quanto à ordenação, seu objetivo básico é facilitar e agilizar a consulta aos documentos, [...].

Conforme definiu a autora, a classificação é um esquema, e nesse esquema existe uma hierarquia, dividida em classe e subclasse. Já o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística do Arquivo Nacional (2005, p. 49) define classificação como:

Organização dos documentos de um arquivo ou coleção, de acordo com um plano de classificação, código de classificação ou quadro de arranjo. Análise e identificação do conteúdo de documentos, seleção da categoria de assunto sob a qual sejam recuperados, podendo-se lhes atribuir códigos. Atribuição a documentos, ou às informações neles contidas, de graus de sigilo, conforme legislação específica. Também chamada classificação de segurança.

Vale ressaltar que na arquivística brasileira há uma distinção entre “classificação” e “arranjo”, mesmo que a finalidade das duas operações sejam a mesma, ou seja, transparecer a relação e funções da Organização e a relação orgânica entre as classes no processo de organização dos documentos da Instituição. Para Gonçalves (1998, P. 11), [...] a “classificação” corresponderia às operações técnicas destinadas a organizar a documentação de caráter

corrente, a partir da análise das funções e atividades do organismo produtor de arquivos. [...] o “arranjo” englobaria as operações técnicas destinadas a organizar a documentação de caráter permanente.

A classificação é um dos procedimentos técnicos da gestão documental, através do plano de classificação, é realizada na fase corrente dos arquivos, ou seja, nos documentos que estão sendo mais consultados pelos produtores e interessados. De acordo com Rousseau e Couture (1998), a classificação realizada nos arquivos correntes, permite que a recuperação das informações seja mais fácil e rápida, facilitando o seu armazenamento e, como efeito, a sua conservação. Para Gonçalves (1998) o plano de classificação para obter sua aplicabilidade e inclusão/exclusão de classes/funções é necessário apresentar três qualidades: simplicidade, flexibilidade e expansibilidade. Com essas três qualidades, o plano poderá ter sua efetividade. Sobretudo, deve ser uniforme, mantendo sempre um padrão e ter um gerenciamento centralizado. (FREIBERGER, 2012, p. 23).

O plano de classificação reflete a estrutura e as funções de uma instituição, ao classificar os documentos facilita o acesso, a recuperação e a disponibilidade da informação de modo eficiente. A classificação é uma função importante para a transparência e o compartilhamento de informações, que são caminhos seguros para a tomada de decisão, para a preservação da memória técnica e administrativa das organizações contemporâneas e para o pleno exercício da cidadania (SOUSA, 2003, p. 240). Ao classificar, é necessário escolher o método de classificação. Qual método será melhor para representar a classe e subclasse do plano de classificação da instituição.

De acordo com Schãfer e Lima (2012), o encetamento das classes e subclasses de um plano de classificação pode ser realizados por três métodos: funcional, a qual as classes referem-se à função dos documentos, para qual foi produzido; o estrutural, que representa a estrutura organizacional de determinada Organização; e, por assunto, o qual correspondem aos conteúdos registrados nos documentos.

A escolha de método sobre qual adotar, seja ele funcional, estrutural ou por assunto não é um procedimento predefinido, o arquivista deve observar qual método melhor irá atender as necessidades da instituição. Conforme, Gonçalves (1998, p. 22) “A opção pela classificação “estrutural” é, tradicionalmente, mais aceita e adotada”. Mas a autora ressalta para lacunas existentes no método em relação a inexistência de estruturas que expresse à totalidade das funções e atividades da Instituição

No que diz respeito à relação entre classificação e as funções de avaliação e descrição, de acordo com Lopes (2013, p.142) “[...]a classificação produz a possibilidade de uma avaliação

profunda e o alcance do objetivo estratégico de manter as informações necessárias e descartar o supérfluo, o mimético e o que não produz qualquer sentido. [...]”. Já a descrição “entende-se [...] como um programa que começa na classificação, e continua no processo avaliativo até o destino final das informações. [...]” (LOPES, p. 242).

A avaliação e a classificação são viabilizadas a partir de dois instrumentos de gestão, respectivamente, a tabela de temporalidade e o plano de classificação. Estes dois se adequam com a produção informacional. Assim, como não é possível classificar sem avaliar, não será possível avaliar sem descrever. A função descrição também anda junto com as outras funções avaliação e classificação.

A classificação assume um papel importante nas funções avaliação e descrição, ao classificar, de imediato produz um nível avaliativo do conjunto documental, atribui um valor hierarquizado dos conteúdos, evidenciando sua importância ou suas irrelevâncias. “Esta ação desenvolve uma representação construída a partir das informações contidas, isto é, uma descrição”. (LOPES, 2013, p. 245). De acordo, ainda com Lopes (2013) as três funções de classificação, avaliação e descrição são um tripé que são desenvolvidos em sequência, são inseparáveis e complementares ao mesmo tempo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa, quanto ao objetivo é de natureza exploratória e descritiva. Segundo Gil (2008, p. 27) “[...] têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato” (GIL, 2008, p. 27). Para o desenvolvimento do presente estudo, a visão geral será focada na identificação de estudos relacionados a função arquivística de classificação de documentos no âmbito internacional e nacional, cujo o ponto de aproximação é o levantamento bibliográfico em relação do que se tem em relação a função classificação arquivística no âmbito acadêmico.

Quanto a abordagem do estudo, a pesquisa se caracteriza como quali-quantitativa, por apresentar dados qualitativos e quantitativos sobre produções científicas a respeito de classificação documental. Para Deslandes (2009, p. 21) “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado[...]”. No que diz respeito a pesquisa quantitativa, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 69) é “tudo pode ser quantificável, o que significa

traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. A presente pesquisa buscou informações referente ao número de publicações sobre o objeto do estudo (função arquivística de classificação), nas bases de dados internacional e nacional na área de conhecimento Ciência da Informação, a qual a Arquivologia é subárea.

No que se refere a coleta de dados, foi realizada uma revisão sistemática de literatura. Para a revisão foi adotada as recomendações PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises), a qual segue uma lista de requisitos para meta-análise. De acordo com Galvão et al (2015, 336) “A recomendação PRISMA consiste em um checklist com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas”.

Para a recuperação dos trabalhos científicos nas bases de dados internacionais, a saber, Scopus, Web of Science e Google Scholar foi utilizado o termo de busca em inglês “*Archival Classification*”. Enquanto, na plataforma nacional Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) foi usado o termo de busca “classificação arquivística”. A data das buscas foi no dia 10 de junho de 2022, com recorte temporal dos últimos 5 anos (2017- 2021).

No que diz respeito sobre cada uma das bases de dados, a Scopus é uma plataforma multidisciplinar e bem conhecida pelas comunidades acadêmicas internacionais. O pesquisador ao fazer busca nessa base de dados, já busca também em outras bases de dados indexadas na Scopus. Dentre as bases estão a: Elsevier (*ScienceDirect*), Springer, Wiley-Blackwell, Taylor & Francis Sage, Emerald e IEEE. A Web of Science é uma base dados abrangente, que disponibiliza milhões de períodos em diferentes áreas do conhecimento. O Google Scholar é de fácil pesquisa e abrange uma grande variedade de áreas e temáticas-

A BRAPCI, tem foco na Ciência da Informação, e de grande relevância para a presente pesquisa, visto que a Arquivologia é subárea da CI. De acordo com Bufrem et al (2010, p. 25)

A BRAPCI é:

[...] produto de informação do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, com o objetivo de “subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente.

Como resultado da pesquisa realizada nas bases de dados, foram recuperados 64 (sessenta) artigos, sendo: 7 (sete) artigos na base de dados Scopus; 31(trinta um) na Web of Science; 17 (dezessete) no Google Scholar e 9 (nove) na BRAPCI.

No que tange aos critérios de exclusão e inclusão, foram estabelecidos os seguintes requisitos.

Quadro 2 - critérios de exclusão e inclusão.

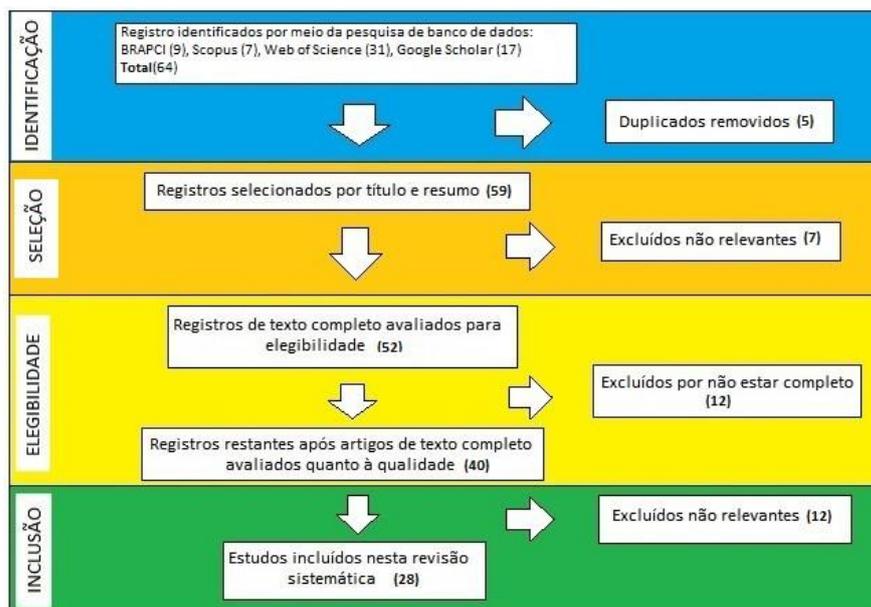
Critério de exclusão	Crítérios de Inclusão
Indisponibilidade de acesso completo dos artigos.	Tipo de documento: artigos de periódicos, trabalhos publicados em eventos/artigos de conferências, artigos de revisão.
Estudos não relacionados com o objeto de estudo em questão, “Função Arquivística de Classificação”.	Período: 2017 – 2021
	Idioma: inglês, espanhol, italiano e português
	Área de pesquisa: Ciências Sociais e Ciência da Informação.
	Trabalhos de Arquivologia com abordagens da função arquivística de classificação.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Dados extraídos da pesquisa: Tipos de conceitos - conceito de classificação arquivística, conceito de método de classificação e plano de classificação.

Para a visualização do fluxo da pesquisa e dos resultados, segue fluxograma PRISMA, figura 1.

Figura 1 - Levantamento bibliográfico sobre o que se tem produzido sobre a função arquivística de classificação.



Fonte: Fluxograma PRISMA adaptado de Galvão et al (2015, p. 338).

Após a aplicação dos critérios, restaram 28 (vinte oito) trabalhos, 5(cinco) na base de dados Scopus; 7 (sete) Web of Science; 9 (nove) Google Scholar e 8 (oito) BRAPCI.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES

O Quadro 1, apresentado a seguir, sintetiza os resultados do levantamento bibliográfico das publicações científicas dos últimos cinco anos (2017–2021) a respeito de temáticas da função arquivística de **classificação** relacionadas a área da Ciência da Informação e da Arquivologia nas bases de dados BRAPCI, Scopus, Web of Science e Google Scholar.

Foram selecionados 28 (vinte oito) trabalhos, onde se identificou as temáticas de conceito de classificação arquivística, conceito de método de classificação e plano de classificação.

Quadro 1 – Trabalhos sobre classificação arquivística analisados

Nº	Ano da publicação	Periódicos/ Anais de congresso	Título do Trabalho	Autor
1	2021	Coleção CA - Ciência	Organização do conhecimento em arquivos: O uso da identificação arquivística na Classificação de documentos.	Natália Bruno Rabelo Clarissa Moreira dos Santos Schmidt
2	2020	Revista de Ciência da Informação e Documentação	A classificação e o acesso à informação em Moçambique	Gildo Carlos Macie Cecília Preciosa Cabsela Rafael Simon Nharreluga
3	2020	Archeion Online	A organização e representação na arquivologia: o fio de Ariadne dos arquivos.	Jefferson Higino da Silva Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque
4	2020	Em Questão	Proposta de uma ferramenta para classificação arquivística com base em ontologias	Daniel Libonati Gomes Thiago Henrique Bragato Barros Renato Tarciso Barbosa Sousa Roberto Lopes Dos Santos Junior,
5	2020	JLIS.it	A margine di file ibridi e sistemi integrati.	Ricardo Pedrini
6	2019	Revista Photo e Documento	Classificação arquivística de fotografia: desafios de evidenciar os tipos documentais	Bruno Machado de Henrique Telma Campanha de Carvalho Madio

7	2019	Ágora	Organização e representação da informação nos Arquivos das instituições públicas federais de ensino Superior da região sul do Brasil.	Fernanda de Lima Moraes Luciane Paula Vital
8	2019	ENANCIB	Classificação arquivística de fotografias institucionais: desafios na identificação dos tipos documentais.	Bruno Henrique Machado Rafael Semidão Telma Campanha De Carvalho
9	2019	App.uff.br	Código de classificação de atividade fim da diretoria do patrimônio histórico e documentação da marinha: uma análise à luz da teoria arquivística	Camila Oliveira Almenara
10	2019	Ciência da Informação	Considerações sobre a classificação e descrição de documentos de arquivo no contexto do ambiente tecnológico e social Consideraciones sobre la clasificación y descripción de documentos de archivo en el contexto del ambiente tecnológico y social	Renato Tarciso Barbosa De Sousa Rogério Henrique de Araújo Júnior
11	2019	Em Questão	Representação temática de documento arquivístico: em busca de especificidades	Luciane Paula Vital Marisa Bräscher
12	2019	Organização do Conhecimento	Arquivologia e organização do conhecimento: mapeando relações metodológicas.	Thiago Henrique Bragato Barrosa Renato Tarciso Barbosa e Sousa
13	2018	Revista Analisando em Ciência da Informação - RACIn	Análise da produção científica sobre classificação Arquivística: um estudo de citações em periódicos brasileiros de arquivologia	Thalita Fernanda Leme Andrieli Pachú da Silva Carla Mara Hilário
14	2018	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação	A construção de um plano de classificação arquivístico colaborando com a inovação incremental The construction of a filing plan as part of incremental innovation	Evelin Mintegui Bruna Dos Santos Ávila Cezar Karpinski
15	2018	Metodos de Informacion	La Política entra als arxius o ICA-Atom i els arxius polítics Politics goes into the archives or ICA-Atom and the political parties archives	Anna Nicolau Payàs
16	2018	Ciência da Informação em Revista	Organização e classificação de documentos digitais de Arquivos pessoais nas nuvens	Hélio Márcio Pajeú Rhayza Rodrigues Moura David Oliveira de Carvalho

17	2017	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	Planos de classificação em arquivos: estudo comparativo de Planos de Classificação no cenário Brasileiro, Espanhol e Português	Thiago Roberto Lopes Ursula Blattmann
18	2017	ENANCIB	As abordagens da análise de domínio como aporte metodológico para a classificação arquivística	Lidiane Marques Freitas Ana Cristina Albuquerque
19	2017	ISKO BRASIL Researchgate.net	Classificação Arquivística e Teoria do Conceito: Elementos para Organização do Conhecimento	Ana Cristina de Albuquerque
20	2017	Dianelt	O ensino da classificação arquivística na Formação do profissional da informação: Análise qualitativa dos currículos da UFF e UNESP	Juliana De Mesquita Pazos Clarissa Moreira dos Santos Schmidt
21	2017	ISKO ESPANHA- PORTUGAL	Classificação da informação arquivística segundo métodos filomeméticos: metadados Como unidades fenotípicas?	L. S. Ascensão de Macedo
22	2017	BRAJIS - Brazilian Journal of Information Science	Classificação e descrição arquivística como atividades de organização e Representação da informação e do conhecimento.	Luciane Paula Vital Martins De Medeiros Marisa Brascher
23	2017	Técnicas Archivística	Vantagens da metodologia de identificação arquivística na Construção de planos de classificação.	Maria de Fátima Cruz Corrêa Evelin Mintegui
24	2017	JLIS.it	La classificazione nell' organizzazione dei sistemi documentari digitali: criticità e nuove prospettive.	Maria Guercio
25	2017	JLIS.it	La classificazione archivistica: Nuovi scenari d'uso tra web semantico e traditio degli esemplari digitali.	Alessandro Alfier
26	2017	JLIS.it	Elements and Relationships within a records classification scheme	Maria Mata Caravaca

27	2017	Perspectivas em Ciência da Informação	Conceitos em Tratamento de Arquivo Informação: unidade básica para a compreensão do conteúdo documental.	Brígida Maria Nogueira Cervantes Cynthia Maria Kiyonaga Suenaga Maria Rosemary Rodrigues
28	2017	Archival Science	Investigating original order with cybernetics and community detection algorithms.	Ks Chandler

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Vale salientar que na presente pesquisa, foi identificado autores brasileiros com publicações nas bases de dados Web of Science e Scopus, com publicações dos artigos: “Consideraciones sobre la clasificación y descripción de documentos de archivo en el contexto del ambiente tecnológico y social” de autoria de Renato Tarciso Barbosa de Sousa e “Archival Science and Knowledge Organization: Mapping Methodological Relationship” da autoria de Thiago Henrique Bragato Barros. O que demonstra projeção internacional da produção arquivística brasileira.

Sobre a distribuição anual do quantitativo de publicações, obtiveram-se os seguintes resultados, apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Quantitativo de publicações por ano



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os resultados obtidos na pesquisa das bases internacionais e nacional, observam-se que, no ano de 2017 foi o que mais tiveram publicações, com total de 12 (doze), seguido de 2019 com 7 (sete) publicações, nos anos 2018, 2020 com 4 (quatro) publicações cada, e o ano 2021

apenas com 1 (uma) publicação referente a temática. Observou-se uma diminuição nas publicações sobre a temática de classificação arquivística.

Sobre as temáticas a respeito da função arquivística de classificação, identificou-se a seguinte relação apresentadas no quadro 3.

Quadro 3 - Temáticas a respeito da função arquivística de classificação nos artigos analisados.

Temáticas identificadas
A relação da classificação, organização e representação do conhecimento.
Classificação em documentos pessoais;
A relação da classificação com web semântica e amostras digitais.
O papel que desempenha nos sistemas de documentais digitais.
A importância da identificação da função classificação na elaboração de plano de classificação.
O desafio da escolha do método de classificação.
A classificação de documentos de arquivo no contexto do ambiente tecnológico e social.
Classificação arquivística de fotografia – desafio de identificar.
Organização e Representação do Conhecimento – Classificação arquivística e acesso à informação.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A seguir, na tabela 1, serão expostos os autores mais citados e a quantidade de vezes que foram referenciados a respeito de suas conceituações sobre classificação arquivística, método de classificação e plano de classificação.

Tabela 1 – Autores mais citados de acordo com o conceito.

<i>Conceito</i>	<i>Autores mais citados nos trabalhos</i>	<i>Total de vezes</i>
<i>Classificação arquivística</i>	Renato Tarciso Barbosa de Sousa	25
<i>Método de classificação</i>	Theodore Schellenberg	4
<i>Plano Classificação</i>	Renato Tarciso Barbosa de Sousa Theodore Schellenberg	4

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme demonstrado no quadro 2, Renato Tarciso Barbosa de Sousa é o autor que mais foi citado sobre o conceito de classificação arquivística, obtendo um total de 25 (vinte cinco) citações. Sendo assim, a citação mais utilizada nos trabalhos foi a que, Sousa (2003)

considera a função de classificação como matricial, pois é a partir dessa função que outras funções arquivísticas se desenvolvem e solidifica. Logo em seguida, Theodore Schellenberg é o autor, que mais foi citado a respeito do conceito de método de classificação, quando totalizou 4 (quatro) citações, na qual o aspecto teórico mais referenciado diz respeito aos tipos de métodos de classificação. Uma vez que, o autor conceitua os três tipos de métodos de classificação, a saber: funcional, organizacional ou estrutural e por assunto. E por fim, no que se refere ao conceito de plano de classificação, os autores mais citados foram Sousa e Schellenberg, cada um com quatro citações nos trabalhos. Percebe-se, que nos trabalhos analisados, estes dois autores são os mais consultados sobre conceituações da própria função de classificação arquivística, dos seus métodos de classificação e dos planos de classificação.

Ainda, sobre as análises e as discussões a respeito dos trabalhos selecionados na presente pesquisa. Destaca-se, pontos de discussões sobre as consequências da má classificação, ao se considerar que, quando um documento de arquivo é classificado de maneira equivocada e o método de classificação é empregado erroneamente, vai se obter uma elaboração do plano de classificação ambígua e dificilmente os documentos serão recuperados de maneira ágil. É nesse sentido que, Guércio (2017) aborda no seu trabalho “Classificazione nell organizzazione dei sistema documentari digitali criticita e nuove prospettive” sobre ambiguidades e os obstáculos no desenvolvimento dos sistemas de classificação arquivística que foram desenvolvidos para a gestão informática de documentos no seu país (Itália).

No que diz respeito sobre a temática de método de classificação, muitos trabalhos analisados, identificam que o método funcional de classificação de documentos é o método mais usual e defendido pelos teóricos da Arquivologia, empregando-se tal método, seja em documentos fotográficos, em nuvem de documentos pessoais, em plano de classificação de entidades públicas e em sistemas informatizados. Como defende Barros e Sousa (2019, p. 85) “A classificação por funções está pacificada na literatura arquivística”. No pensamento teórico, concorda Guercio (2017, p. 7, tradução nossa)

Ao nível arquivístico e regulamentar - pelo menos em Itália e em parte da Europa - foi definida uma ferramenta funcional, no âmbito da formação e gestão de arquivos públicos e mesmo privados, para a instituição e organização da documentação que pode justificar tanto "relações estáveis e remotamente reconstruíveis.

Observou-se como resultado, que o método de classificação mais defendido e usado no meio arquivístico é o funcional, tanto na literatura internacional, quanto na nacional. Mas vale salientar que Gonçalves (1998) considerada o método estrutural mais aceitável para organização.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do avanço tecnológico, o aumento de produção documental nas organizações, tanto no meio físico, quanto digital acaba sendo inevitável o excesso de informações que necessitam de tratamento adequando para serem disponibilizadas, quando solicitadas. Por isso, a função arquivística de classificação é tão importante para meio institucional e social. A classificação arquivística é de suma importância para o acesso à informação.

O presente trabalho objetivou a identificação de estudos sobre classificação arquivística no cenário internacional e nacional, e após a análise dos 28 (vinte e oito) artigos, foi identificado que, na literatura de âmbito internacional e nacional, tem-se produzido, tanto em aspectos teóricos a partir de revisão bibliográfica, como nos aspectos da prática arquivística, com elaboração de plano de classificação de documentos registrados em suportes do meio físico e digital, produzidos e recebidos por organizações públicas e privadas e por pessoas.

A classificação é uma função importante para a transparência e o compartilhamento de informações, que são caminhos seguros para a tomada de decisão, para a preservação da memória técnica e administrativa das organizações contemporâneas e para o pleno exercício da cidadania (SOUSA, 2003, p. 240).

Classificar e identificar o melhor método de classificação, vai evitar que o plano de classificação seja elaborado com ambiguidade. Na grande maioria das vezes quem classifica não é profissional da área, prejudicando, assim, a qualidade do trabalho desenvolvido. Dessa forma, a entidade produtora e acumuladora de documentos corre o risco de não recuperar os documentos classificados, avaliados e descritos de maneira equivocada.

A presente pesquisa busca demonstrar a importância da classificação arquivística para a organização de documentos em prol do acesso rápido e fácil de informações, assim como a relevância dessa função ser conduzida por arquivistas qualificados e atualizados sobre os aspectos teóricos e práticos da classificação arquivística. Portanto, futuras pesquisas em relação ao tema devem ser realizadas, pois como se pôde observar, no último ano de 2021 pouco se desenvolveu sobre a temática de classificação arquivística. Recomenda realização de novas buscas nas base de dados sobre a temática no ano de 2022, para observar a produção científica sobre a temática.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A. C. Classificação arquivística e Teoria do Conceito: elementos para Organização do Conhecimento. **Pinho, FA**, p. 129-137, 2017.
- ALFIER, A. . A classificação archivistica: Nuovi scenari d'uso tra web semantico e traditio degli esemplari digitali. 2017, **JLIS.it**, (2), 34-51.
- ALMENARA, Camila Oliveira. Código de classificação de atividade fim da diretoria do patrimônio histórico e documentação da marinha: uma análise à luz da teoria arquivística. 2019 70f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia)-Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, 2019.
<https://app.uff.br/riuff/handle/1/23025>.
- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BARROS, T.H. B., SOUSA, R. T. Organização do conhecimento e abordagens metodológicas. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 24, n. 2, p. 76 – 92. 2019. Disponível em: maio/ago. 2019. <http://www.uel.br/revistas/informacao/>. Acesso em 10 de jun. 2022.
- BARROS, T. H. B. SOUSA, R. T.B. (2019). Organização do Conhecimento e Arquivologia: abordagens metodológicas. **Informação & Informação**. 24. 76. 10.5433/1981-8920.2019v24n2p76. 2019.
- BUFREM, L. S.; COSTA, F. D. O.; GABRIEL JUNIOR, R. F.; PINTO, J. S. P. Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 22-41, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/35867>. Acesso em: 26 jun. 2022.
- CERVANTES, Brígida Maria Nogueira; SUENAGA, Cynthia Maria Kiyonaga; RODRIGUES, Maria Rosemary. Os conceitos no tratamento da informação arquivística: unidade basilar para a compreensão do conteúdo documental. **Perspectivas em Ciência da Informação**. pp. 131-151. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3237>.
- CHANDLER, K.S. Investigating original order with cybernetics and community detection algorithms. **Arch Sci** 17, 267–283 (2017). Disponível em: <https://doi-org.ez121.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s10502-017-9276-1>. Acesso em: 10 jul. 2022.
- DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade/ Suely; Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Mana Cecília de Souza Minayo (organizadora)**. 28. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- FREIBERGER, Zélia. **Gestão de Documentos e Arquivística**. Curitiba/PR. E-TEC BRASIL,2012.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FREIBERGER, Zélia. **Gestão de Documentos e Arquivística**. Curitiba/PR. E-TEC BRASIL,2012.

FREITAS, L. M.; ALBUQUERQUE, A. C. As abordagens da análise de domínio como aporte metodológico para a classificação arquivística. **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, n. XVIII ENANCIB, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/105090>. Acesso em: 5 jul. 2022.

GOMES, D. L.; BARROS, T. H. B.; SOUSA, R. T. B. de; SANTOS JUNIOR, R. L. dos. Proposta de uma ferramenta para classificação arquivística com base em ontologias. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 26, n. 1, p. 351–374, 2019. DOI: 10.19132/1808-5245261.351-374. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/91853>. Acesso em: 14 jun. 2022.

GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. **Arquivo do Estado** São Paulo, 1998. 37 p. : il. ; 23 cm. -- (Projeto como fazer; v. 2).

GUERCIO, M. “La classificazione nell'organizzazione dei sistemi documentari digitali: criticità e nuove prospettive”. **JLIS.it** 8, 2 (May 2017): 4-17. doi: 10.4403/jlis.it-12327

LEME, Thalita Fernanda; DA SILVA, Andrieli Pachú; HILÁRIO, Carla Mara. ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: um estudo de citações em periódicos brasileiros de arquivologia.

LOPES, T. R.; BLATTMANN, U. Planos de classificação em arquivos: estudo comparativo de planos de classificação no cenário brasileiro, espanhol e português. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 31, n. 1, p. 141-161, 2017. DOI: [10.14295/biblos.v31i1.6588](https://doi.org/10.14295/biblos.v31i1.6588) Acesso em: 10 jul. 2022.

LOPES, Luís Carlos. **A nova arquivística na modernização administrativa** [livro eletrônico] 2. ed. Brasília: Projecto Editorial/ Annabel Lee, 2013.

MACIE, G. C.; CABSELA, C. P.; NHARRELUGA, R. S. A classificação e o acesso à informação em moçambique. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 11, n. 2, p. 4-22, 2020. DOI: [10.11606/issn.2178-2075.v11i2p4-22](https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v11i2p4-22) Acesso em: 10 jul. 2022.

MACEDO, Laureano Secundino Ascensão de. Classificação da informação arquivística segundo métodos filomeméticos: metadados como unidades fenotípicas? (poster). In: **III Congresso ISKO Espanha-Portugal/XIII Congresso ISKO Espanha**. 2017. <http://hdl.handle.net/10316/44045>. 10 jul. 2022.

MACHADO, Bruno Henrique; CARVALHO MADIO, Telma Campanha. Classificação arquivística de fotografia: desafios de evidenciar os tipos documentais. Disponível em: <http://arquivistica.fci.unb.br/wp-content/uploads/tainacan-items/21567/38558/235-513-3-PB.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2022

MACHADO, B. H.; SEMIDÃO, R. A. M.; MADIO, T. C. C. Classificação arquivística de fotografias institucionais: desafios na identificação dos tipos documentais. **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, n. XX ENANCIB, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/122652>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MORAES, F. L.; VITAL, L. P. Organização e representação da informação nos arquivos das instituições públicas federais de ensino superior da região sul do Brasil. *Ágora*, v. 29, n. 59, p. 1-14, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119152>. Acesso em: 10 jul. 2022.

CARAVACA, M. M. “Elements and Relationships within a records classification scheme”. *JLIS.it* 8, 2 (May 2017): 19-33. doi: 10.4403/jlis.it-12374.

MESQUITA PAZOS, Juliana; SANTOS SCHMIDT, Clarissa Moreira. O ensino da classificação arquivística na formação do profissional da informação: análise qualitativa dos currículos da UFF e UNESP. In: **Tendências atuais e perspectivas futuras em organização do conhecimento**. Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, 2017. p. 177-187.

MINTEGUI, E.; ÁVILA, B. dos S.; KARPINSKI, C. A construção de um plano de classificação arquivístico colaborando com a inovação incremental. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], p. 16-24, 2018. DOI: 10.5007/1518-2924.2018v23nespp16. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2018v23nespp16>. Acesso em: 10 jul. 2022.

PAJEÚ, H. M.; MOURA, R. R.; CARVALHO, D. O. Organização e classificação para documentos digitais de arquivos pessoais nas nuvens. **Ciência da Informação em Revista**, v. 5, n. 3, p. 58-70, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109144>. Acesso em: 10 jul. 2022.

PAYÀS, Anna Nicolau, 2018. La Política entra als arxius o ICA-Atom i els arxius polítics. *Métodos de Información*, 9(16), 131-165. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5557/IIMEI9-N16-131165>.

PEDRINI, R. In Margin of Hybrid Archives and integrated Systems. *JLIS.it*, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 122–135, 2020. DOI: 10.4403/jlis.it-12639. Disponível em: <https://jlis.fupress.net/index.php/jlis/article/view/39>. Acesso em: 10 jul. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Salamanca: Nova Enciclopédia, 1998.

SILVA, J. H.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. A organização e representação na arquivologia. *Archeion Online*, v. 8, n. 1, p. 68-94, 2020. DOI: [10.22478/ufpb.2318-6186.2020v8n1.55272](https://doi.org/10.22478/ufpb.2318-6186.2020v8n1.55272) Acesso em: 5 jul. 2022.

SCHÄFER, Murilo Billig ; LIMA, Eliseu dos Santos . A classificação e a avaliação de documentos: análise de sua aplicação em um sistema de gestão de documentos arquivísticos digitais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.17, n.3, p.137-154, jul./set. 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pci/a/s8QxmNmxFHYz3RYSkWhfcTF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jun. 2022.

SCHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006

SOUSA, R. T. B. A representação da informação: classificação e indexação automática de documentos de arquivo.,. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/185851>. Acesso em: 20 jun. 2022.

SOUSA, R. T. B. Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação. **Organização e Representação do Conhecimento** - Georgete M. Rodrigues e Ilza L. Lopes (orgs.). Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1439/1/CAPITULO_PrincipiosArquivisticosConceitoClassifica%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 15 de jun. 2022.

SOUSA, R. T B; ARAÚJO JÚNIOR, R. H. Considerações sobre a classificação e descrição de documentos de arquivo no contexto do ambiente tecnológico e social. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 48, n. 2, p. 74-88, maio/ago. 2019.

SOUSA, R. T. B. Classificação de documentos arquivísticos: trajetória de um conceito. **Arquivistica.net**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 120-142, 2006. Disponível em: <http://www.arquivistica.net>. Acesso em: 18 de jun. 2022.

VITAL, L. P.; MEDEIROS, M. B. B. Representação temática de documento arquivístico: em busca de especificidades. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 345–367, 2019. DOI: 10.19132/1808-5245251.345-367. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/79870>. Acesso em: 10 jul. 2022.

VITAL, L. P.; DE MEDEIROS, G. M.; BRASCHER, M. Classificação e descrição arquivística como atividades de organização e representação da informação e do conhecimento. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, [S. l.], v. 11, n. 4, 2017. DOI: 10.36311/1981-1640.2017.v11n4.07.p40. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/7507>. Acesso em: 10 jul. 2022.